

Doadores em falta

PABLO REBELLO

DA EQUIPE DO CORREIO

Desde pequeno, o estudante Herbert Rodrigues Bonfim, de 18 anos, achava o máximo as propagandas de doação de sangue que assistia na TV e sonhava com o dia em que pudesse ajudar alguém. No entanto, a idéia não agradava ao avô, que acreditava que o sangue do neto iria engrossar e o deixaria fraco. Mas Herbert viu que os argumentos não tinham fundamento e, uma semana depois de completar 18 anos, foi ao Hemocentro pela primeira vez. E não parou desde então. No total, já fez três doações. A última em uma sala quase vazia, como agora. Nesta época do ano, o número de doadores que passam pelo centro médico cai por causa do frio.

De acordo com a diretora-presidente do Hemocentro, Maria de Fátima Brito Portela, ocorrem menos doações neste período porque as pessoas costumam se resguardar mais. Inclusive para preservar a própria saúde. Como agravante, o feriado prolongado de Corpus Christi afastou ainda mais os doadores. Até ontem, os estoques dos tipos sanguíneos mais raros "O" e "AB" de Rh negativo estavam em baixa.

Se persistir, a falta de doadores pode provocar problemas para hospitais do Distrito Federal. "O Hospital de Base, por exemplo, que trata muito de pessoas acidentadas e da área ortopédica, precisa estar com os estoques de sangue em dia. O mesmo vale para pacientes prestes a fazer cirurgia. O hospital precisa oferecer isso para que eles não corram risco de morte", detalhou Fátima. Além disso, a demanda por sangue no DF aumenta de 10 a 15% a cada ano. "Por isso precisamos ter um aumento constante de

pelo menos 10% no total de doadores para não ter problemas", destacou a diretora.

Clube 25

Um dos meios utilizados pelo Hemocentro para atrair novos doadores trata-se do projeto Clube 25, que procura educar jovens e estudantes do ensino médio e universitário, entre 18 e 25 anos, sobre a importância da doação voluntária e periódica de sangue. Desde ontem, o Clube 25 realiza trabalho de divulgação nas portas de faculdades e universidades do DF. O momento não poderia ser mais propício, visto que o Dia Mundial do Doador Voluntário de Sangue será celebrado amanhã, juntamente com o aniversário de um ano do Clube 25. Na ocasião, o Hemocentro fará uma solenidade no Teatro Nacional, das 16h às 20h.

Mas não é só de jovens que o Hemocentro depende. O comerciante José Ailson Nogueira de Souza, 30 anos, por exemplo, acredita que o gesto de doar sangue é importante para ajudar a sociedade. "Antes eu tinha medo, mas isso passou depois que meu irmão precisou de dois doadores para fazer uma cirurgia um ano atrás", contou. Ontem, doou sangue pela quarta vez. E incentiva os parentes a fazerem o mesmo. "Sempre chamo minhas irmãs, que nem sempre vêm", disse.

AJUDE

O Hemocentro fica na Quadra 3 do Setor Médico Hospitalar Norte. Doações de sangue também podem ser feitas todas as quarta-feiras no Hospital Regional do Gama, e duas vezes por mês nos hospitais regionais de Ceilândia e de Sobradinho.



JOSÉ AILSON COMEÇOU A DOAR SANGUE HÁ UM ANO: INCENTIVO AOS PARENTES

CONDICÕES PARA DOAR SANGUE

- Ser uma pessoa saudável;
- Ter entre 18 e 65 anos;
- Pesar mais do que 52kg;
- Apresentar um documento de identidade, como RG, carteira de habilitação, carteira profissional ou certificado de reservista;
- Dormir pelo menos seis horas na noite anterior;
- Ter se alimentado bem antes da doação;
- Não usar medicamentos;
- Não realizar exercícios físicos antes da doação;
- Não ter ingerido bebidas alcoólicas nas últimas 24 horas;
- Não ter colocado piercing ou feito tatuagem nos últimos 12 meses;
- Não ter realizado endoscopia nos últimos seis meses;
- Evitar fumar duas horas antes da doação.